Informação Semanal | 13 de Abril

Banco de Fomento Angola www.bfa.ao| Email: bfa@bfa.ao

macroeconómicas 2017* 2018** 2019**

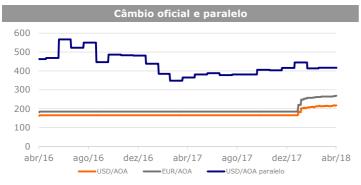
Comentário de Mercado

Segundo o INE, a inflação nacional registou 1,44% mom em Março, um ligeiro aumento face aos 1,26% mom em Fevereiro. Em termos homólogos, os preços subiram 20,9%, o que configura o 5º mês consecutivo de declínio (e o menor registo desde Fevereiro de 2016). O IPC de Luanda variou 1,38% entre Fevereiro e Março (1,12% no mês anterior); a inflação homóloga foi de 22,3%, também em quebra há 5 meses. A classe "Bens e Serviços Diversos" foi a que registou o maior aumento de preços no país, de 3,20% mom (2,99% em Luanda). Por regiões, as províncias do Cuanza Sul, Lunda Norte, Cunene e Namibe registaram o maior aumento mensal do IPC, cerca de 2%.

Depois de dois leilões de divisas entre sexta-feira passada e o final desta semana, o Kwanza cota agora ao nível de EUR/AOA 268,46 (USD/AOA 217,85), resultando numa depreciação de 0,51% nos últimos 7 dias, acumulando uma perda de valor de 30,94% desde o início do ano. Segundo a Bloomberg, com a excepção da Venezuela, Angola é o país produtor de petróleo que apresentou maior quebra de valor da sua moeda face ao dólar desde 2014, com uma perda de 55%.

O preço do Brent registou um máximo desde Novembro de 2014, passando de USD 67,5 na segunda-feira para USD 73 ontem, um aumento diário de quase USD 2, mesmo após dados a apontar para um aumento de produção norteamericana em 2019 (AIE) e maiores stocks de petróleo e gasolina (API). Esta subida foi impulsionada por tensões geopolíticas com o mercado a atribuir uma maior possibilidade a uma posição mais interventiva dos EUA no Médio Oriente, antecipando uma maior probabilidade de algumas acções concretas: a não renovação da suspensão das sanções ao Irão (a decidir até Maio); sanções a petrolíferas russas; um maior envolvimento na guerra na Síria, com ameaças de ataque por mísseis. Nesta manhã o Brent negoceia à volta dos USD 72; o preço deverá descer com o desanuviamento das tensões referidas, já que os dados mais recentes não suportam o actual nível. De acordo com a OPEP, Angola apresentou uma quebra na produção de 81,7 mil barris no mês de Março, tendo produzido 1,52 milhões de barris diários (mbd). Confirma-se a tendência de quebra da produção no início do ano, pondo em risco a meta governamental de 1,7 mbd.

Inflação mensal e homóloga				
4,5% 4,0% 3,5% 3,0% 2,5% 2,0% 1,5% 1,0% 0,5%				45,0% 40,0% 35,0% 30,0% 25,0% 20,0% 15,0% 5,0% 0.0%
mar/15	set/15 mar/16 Mensal (ELE)	set/16 mar/17 — Homóloga	set/17	mar/18



Previsões macroeconómicas				
Indicador	2017*	2018**	2019**	
Variação PIB (%)	1,1	1,8	2,0	
Inflação (%)	31,7	28,0	14,8	
Balança Corrente (% PIB)	-4,8	-3,5	-2,2	

*PIB: estimativa do Ministério das Finanças; Inflação: número final do INE; Saldo da Balança corrente: estimativa do FMI **Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rati	ing soberano		
Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	В	Estável	23/09/16
Moody's	B2	Negativo	07/02/18
Standard & Poor's	B-	Estável	08/11/17

Mercado cambial e monetário				
	13/04/18	7 dias (p.p./%)	Variação YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	20,12%	0,00	3,72	-2,28
USD/AOA*	217,85	0,18%	-23,83%	-23,84%
EUR/AOA*	268,46	-0,51%	-30,94%	-30,94%
EUR/USD	1,23	0,30%	2,61%	16,07%
USD/ZAR*	12,05	-0,15%	2,75%	11,70%

* O cálculo da variação do USD/AOA, EUR/AOA e USD/ZAR é feito de modo inverso de modo a avaliar directamente a apreciação/depreciação do Kwanza (e do Rand) face a estas moedas

Leilões semanais de OT's / BT's				
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (182 dias)	20,25%	9.397	9.397	4.848
BT (362 dias)	23,90%	9.000	6.703	6.703
BT (364 dias)	23,89%	22.356	22.356	22.356
OT (2 anos)	24,00%	3.057	3.057	3.057
OT (3 anos)	24,00%	3.296	3.296	3.296
OT (4 anos)	24,00%	3.665	3.665	3.665
OT (5 anos)	24,00%	3.665	3.665	3.665

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA. * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs





Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças

